

INTERVENÇÃO NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) COM A COMUNIDADE

Autores: RODRIGO SATOSHI ODA SANTOS, MARIA CLARA ALVES ALENCAR, JOÃO GABRIEL TEIXEIRA ALVES GANGUSSU, VIVIAN PEREIRA RODRIGUES ALVES, MARIA IZABEL DE AZEVEDO FERREIRA

Introdução

Após a substituição do modelo assistencialista de saúde pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o serviço prestado por esse órgão tornou-se mais acessível e abrangente à população. A gratuidade do atendimento e a universalidade foram os principais pontos alterados que proporcionaram maior acessibilidade às comunidades e o descongestionamento dos hospitais (MENDES, 2010).

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é a estrutura mais simples de atendimento à saúde com mecanismos básicos para suporte de vida e para consultas. Implantada em cada bairro da cidade, incorpora os princípios do SUS e se estrutura a partir da Unidade Saúde da Família (USF). A ESF é composta por uma equipe que possui, no mínimo, médico generalista ou especialista em saúde da família ou médico de família e comunidade, enfermeiro generalista ou especialista em saúde da família, auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS). Pode-se acrescentar a esta composição cirurgião-dentista generalista ou especialista em saúde da família, auxiliar e/ou técnico em Saúde Bucal (BRASIL, 2011).

As ESFs realizam ações em saúde, que utilizam convites e informações expostas na própria unidade especificando cada grupo alvo, como idosos, hipertensos, diabéticos, entre outros. Essas ações possuem intuito de desenvolver a educação em saúde, o que encaminha a comunidade para profilaxia pessoal contra doenças e promoção da saúde (ANDRADE, 2006).

Consoante às informações expostas, entende-se que a divulgação das promoções de saúde no ESF é um importante instrumento para se consolidar o princípio de participação comunitária característico da atenção básica. Esse trabalho, portanto, tem como objetivo entender a contribuição de instrumentos envolvidos na disseminação de informações da unidade básica para a comunidade a fim de contemplá-los, aprimorando a atenção prestada à comunidade.

Material e métodos

O presente estudo configura-se como uma pesquisa-ação realizada entre fevereiro e junho do ano de 2017. A pesquisa situou-se em Montes Claros, Minas Gerais, polo de referência de saúde e economia na região, a qual conta com estrutura complexa - hospitais referência -, ambulatorios e 88 Unidades Básicas distribuídas nos bairros da cidade. O projeto de intervenção foi realizado na Estratégia de saúde da Família Vila Telma, na região sul da área urbana e implantado após consentimento dos profissionais locais.

Mediante questionamentos aos funcionários acerca das melhorias necessárias à estrutura da ESF Vila Telma, foi constatada a relevância da sua comunicação com a população adscrita. Após consentimento da equipe de saúde e procura, pelos membros do grupo, de materiais com melhor custo-benefício, foi realizada a compra de um mural informativo de cortiça nas dimensões 90x120cm, além da confecção de um carimbo contendo informações sobre as reuniões de Educação em Saúde realizadas pela ESF. Para ornamentar o mural, foram utilizados apliques de papel E.V.A., cola para papel E.V.A e isopor. O mural foi fixado em parede de ampla visualização na recepção da unidade de saúde (Fig. 1) bem como o carimbo foi ordenado no balcão do local, visando o fácil manuseio pelos funcionários (Fig. 2).

Resultados e discussão

Após a realização de pesquisas acerca das necessidades da unidade Estratégia Saúde da Família Vila Telma, foi implementado o mural informativo na recepção do local, bem como o carimbo padrão, que apresenta local para preenchimento de data, local e público alvo para convidar a população para as ações em educação oferecidas pela unidade de saúde.

O mural tinha como objetivo possibilitar uma maior informatização da comunidade assistida no tocante às atividades realizadas no local, de forma a convocar, de maneira mais homogênea, todos os grupos - idosos, gestantes, hipertensos e diabéticos, entre outros - para a prática da Educação em Saúde. Além de tornar mais rápida a confecção de convites para reuniões com grupos da população na ESF, o carimbo reduz os gastos com impressão dos papéis, fazendo com que não haja insuficiência de convites a toda a comunidade.

A garantia dos princípios da atenção básica, como a integralidade, é um importante nó crítico a ser ratificado pelas Estratégias Saúde da Família (SCOREL, 2007), através do estabelecimento de um vínculo entre a ESF e a comunidade, buscando produzir atenção integral. Visto isso, a intervenção manteve o foco em fortalecer esses fundamentos, aplicando o mural informativo e o carimbo com o intuito de aproximar a população das atividades exercidas na unidade, favorecendo a equivalência de alcance dos convites e avisos que tratam da ESF.

Todos os tópicos tratados e objetivados na intervenção foram de potencializar a laboração do SUS e, mais especificamente, colaborar com a Estratégia de Saúde da Família e seus conceitos para com a comunidade, assistindo, assim, a população em questão.

Conclusão

Após efetivada a intervenção da pesquisa-ação na Estratégia de Saúde da Família Vila Telma, foi notória a contribuição dos instrumentos doados à unidade de saúde para a melhoria da comunicação e do vínculo da mesma com a população local. A equipe de saúde mostrou-se satisfeita e motivada a aperfeiçoar o contato com a comunidade, principalmente no que diz respeito ao público-alvo das reuniões de educação em saúde realizadas pela ESF. Desse modo, a disseminação de informações, juntamente com o enfoque comunitário e o elo com a comunidade, promove diálogo entre as partes, valorização dos moradores e maior participação responsável dos usuários, promovendo seu bem-estar e garantindo cuidado integral a saúde.

Agradecimentos

A realização do trabalho só foi possível graças à colaboração direta de Kênia Souto Moreira, professora no curso de Medicina nas Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros- FIP Moc, bem como dos funcionários da Estratégia Saúde da Família Vila Telma, pelo acolhimento e influência intelectual no desenvolvimento desta pesquisa ação.

Referências bibliográficas

ANDRADE, Luiz Odorico Monteiro de et al. **A saúde e o dilema da intersetorialidade**. São Paulo: Hucitec; 2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) eo Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, 2011.

ESCOREL, Sarah et al. O Programa de Saúde da Família e a construção de um modelo para a atenção básica no Brasil. **Rev Panam Salud Publica/Pan Am J Public Health**, São Paulo, 21, n.2, p. 165-176, 2007.

MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro. v. 15, n. 5, p2297-2305. 2010.

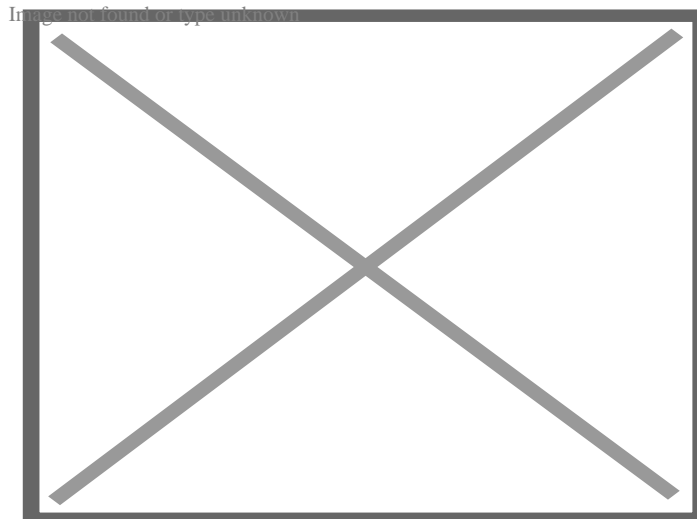




Figura 1. Mural informativo fixado à parede e integrantes da equipe posicionados a frente.



Figura 2. Carimbo, almofada e tinta em destaque.